

RT/PISF/SLG/005-11

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo II, capacitação em Ética e Relações Humanas, para os moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Baixio dos Grandes, localizada no município de Cabrobó - PE.

2. DADOS GERAIS

Programa Relacionado: Programa de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA.

Público-Alvo: Moradores da VPR Baixio dos Grandes (Cabrobó- PE).

Carga horária: 04 horas.

N.º de Participantes: 66 participantes

Data: 20 de Janeiro de 2011.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interrelações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

3. INTRODUÇÃO

Este documento relata a aplicação do Módulo II para os moradores da Vila Produtiva Rural Baixo dos Grandes, localizada no município de Cabrobó – PE.

METODOLOGIA PARA DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO II – CAPACITAÇÃO EM ÉTICA E RELAÇÕES HUMANAS

A capacitação em Ética e Relações Humanas é realizada em 05 (cinco) momentos distintos, porém interrelacionados. São eles:

a) Momento Teórico

Inicialmente são apresentados vídeos que abordam a questão da ética e das relações humanas, considerando os princípios éticos do convívio social. Estes vídeos mostram situações que apresentam qualidades inerentes aos princípios éticos, as relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união.

Em seguida propõe-se uma discussão participativa sobre os aspectos observados nos vídeos, fazendo-se analogia com as situações que ocorrem ou, por ventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas dimensões (Convivência, Inclusão Social, Grupos de Responsabilidade e Associativismo).

Dando continuidade a este primeiro momento metodológico, realiza-se uma palestra sobre o tema “A moral e construção da Ética”, utilizando-se de recursos audiovisuais (data show) e permitindo a participação ativa dos presentes. Em seguida, por meio de uma exposição dialogada, discute-se sobre os princípios éticos do convívio social, auxiliando os participantes a refletirem sobre a importância do respeito aos direitos e deveres coletivos.

b) Momento Prático

Consiste em separar os participantes em 02 (dois) grupos de trabalho para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando-os em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na vila.

3. INTRODUÇÃO

c) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Neste momento os grupos retornam a plenária e um representante de cada grupo apresenta os resultados das discussões, socializando as informações contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescidas ao documento, desde que aprovadas em plenária.

d) Construção do Código de Convivência Coletiva

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.

e) Avaliação

A avaliação é realizada ao final dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes com auxílio dos instrutores, nos quais constam questões relativas ao transporte utilizado, alimentação, qualidade das informações, participação dos moradores, dentre outros. Os resultados dessa avaliação são apresentados nos respectivos relatórios técnicos das aplicações do Módulo II.

Anteriormente ao encerramento do evento, a equipe técnica abre espaço para ouvir e dar encaminhamento às demandas dos reassentados, no que concerne aos assuntos não discutidos durante o evento e que sejam importantes para o desenvolvimento sustentável da VPR.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A oficina relativa ao Módulo II (Capacitação em Ética e Relações Humanas) foi realizada no prédio da escola da Vila Produtiva Rural Baixio dos Grandes, no dia 20 de janeiro de 2011, no período de 14h às 18h. Participaram do evento 63 moradores e 03 técnicos da CMT Engenharia. Essa capacitação foi iniciada com o credenciamento e a apresentação da equipe, recepção dos participantes, seguida de exposição da atividade, por meio da contextualização dialogada sobre o objetivo da atividade e sua programação.



4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Em seguida foram iniciados os trabalhos, conforme a metodologia específica ao Módulo II, anteriormente indicada neste relatório.

4.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

a) Momento Teórico

Inicialmente, apresentou-se um vídeo sobre ética e relações humanas (trechos de “Gladiador”, adaptados para questões de liderança e participação). Em sequência, realizou-se um debate, considerando as necessidades de ordem moral, ética e de legislação a serem disseminadas no convívio entre os moradores da VPR.

Para facilitar o entendimento e a internalização do conteúdo apresentado no vídeo, foram elaborados cartazes com frases, retiradas da apresentação, que ressaltavam a essência deste conteúdo. Com isto, os participantes ficaram mais à vontade para externarem suas opiniões.

Quadro 01. Frases coletadas no vídeo e opiniões dos participantes.

FRASES COLETADAS NO VÍDEO	OPINIÕES DOS PRODUTORES
“Como atuar em um novo cenário, onde as coisas que fazíamos tão bem precisam ser reaprendidas”	“Vai demorar a adaptação, mas temos confiança”
“Diante de situações adversas muitos descobrem o que tem de melhor”	“Tem que enfrentar a vida do jeito que ela é”; “Não lembrar do que eu era”
“Não se constrói um bom nome da noite para o dia”	“Respeitar os outros”; “Pagar as contas em dia”; “Aceitar o outro como ele é”
“É preciso superar os obstáculos”	“Coragem, confiança e fé”; “Vimos para a Vila sem saber o que nos esperava, mas com coragem”
“Nem sempre dá para se fazer só o que gostamos”	“Pagamos caríssimo para sair do nosso lugar”; “temos que pensar no progresso”
“Às vezes boa intenção não basta”	“Tem que ter iniciativa”

Dando prosseguimento à capacitação, realizou-se uma exposição oral na qual se deu ênfase à importância da construção participativa de normas, baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos valores) do grupo e nas leis.

Na sequência das atividades, logo após o lanche, foi realizada a dinâmica da “Teia de Aranha”. Os participantes da capacitação foram dispostos em círculo e, em seguida, foi repassado a um deles um rolo de barbante, o qual foi arremessado para outra pessoa do círculo. Antes do

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

arremesso, cada um dizia uma qualidade pessoal, e, assim, formou-se uma teia. Em seguida, o rolo de barbante fez o trajeto contrário, passando de mão em mão. Neste momento, cada participante externou um defeito pessoal. Ao final, a teia se desfez totalmente. As pessoas, de imediato, começaram a perceber que as qualidades constroem e os defeitos, se não trabalhados, destroem o que foi construído pela comunidade. Simultaneamente à atividade, foram elencados em papel madeira as qualidades e defeitos dos participantes, com o objetivo de mostrar aos presentes que os valores individuais comuns em uma comunidade resultam na formação da ética do grupo.

b) Momento Prático

Foram formados 02 (dois) grupos de trabalho. A separação das pessoas foi realizada de forma aleatória como forma de fortalecer a integração e participação dos presentes. Como atividade facilitadora para a construção do Código de Convivência Coletiva relativa às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de Responsabilidades e Associativismo) apresentou-se um quadro contendo as dimensões da participação social e os questionamentos (O que temos? E o que queremos?). As pessoas foram incentivadas a participar ativamente das discussões e da preparação dos painéis por meio da escrita, por próprio punho, das opiniões que surgiram. O Quadro 02 a seguir sistematiza os resultados dos trabalhos em grupo. Os participantes criaram nomes para os grupos, sendo o Grupo I “Os Otimistas” e Grupo II “Unidos Venceremos”.

Quadro 02. Dimensões da participação social (GRUPO I: OS OTIMISTAS).

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	<ul style="list-style-type: none"> – Convivência péssima; – Falta de união; – Falta de respeito; – Falta de cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> – União entre as pessoas; – Colaboração; – Ética
Inclusão Social	<ul style="list-style-type: none"> – Não temos problema de falta de inclusão social. Todos são tratados igualmente. 	<ul style="list-style-type: none"> – Respeito mútuo
Grupos de Responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> – Não existem grupos formados. 	<ul style="list-style-type: none"> – A formação de grupos atuantes: Grupo para resolver problemas de infraestrutura e Grupo de comunicação.
Associativismo	<ul style="list-style-type: none"> – Associação formada com integrantes com ação individual. 	<ul style="list-style-type: none"> – A participação de todos; organização; valorização; credibilidade.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

Quadro 03. Dimensões da participação social (GRUPO II: UNIDOS VENCEREMOS).

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	– Falta harmonia e união	– Mudança, compreensão, união, acabar com o individualismo, respeito, diálogo.
Inclusão Social	– Pessoas com deficiência, alcoolismo, preconceito.	– Adaptação das casas para pessoas com deficiências; – Realização de palestras sobre o alcoolismo.
Grupos de Responsabilidades	– Não existiam grupos de responsabilidades.	– Queremos um grupo de responsabilidade.
Associativismo	– Temos uma Associação formada.	– Formação de Grupos de responsabilidade dentro da associação para cuidar dos animais soltos e promover cursos de capacitação.

c) Socialização dos resultados do trabalho em grupo

As informações contidas no quadro das dimensões da participação social foram socializadas para os participantes e, em seguida, aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.

4.2. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção parcial, de forma participativa, do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas abaixo:

1. Garantir a união e participação, cultivando-se o respeito mútuo na comunidade;
2. Garantir a inclusão social de jovens, mulheres, idosos, sem discriminação de raça, cor, religião, opção sexual e origem;
3. Estimular a participação social através da criação de Grupos de Responsabilidades;
4. Garantir as práticas associativas e comunitárias entre os moradores, por intermédio da criação e manutenção de uma associação que prime pelo respeito mútuo, compreensão, compromisso e responsabilidade.



5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário, contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

Observou-se que mais de 84% dos participantes avaliaram positivamente a capacitação realizada, conforme demonstra a Figura 01 a seguir.

Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

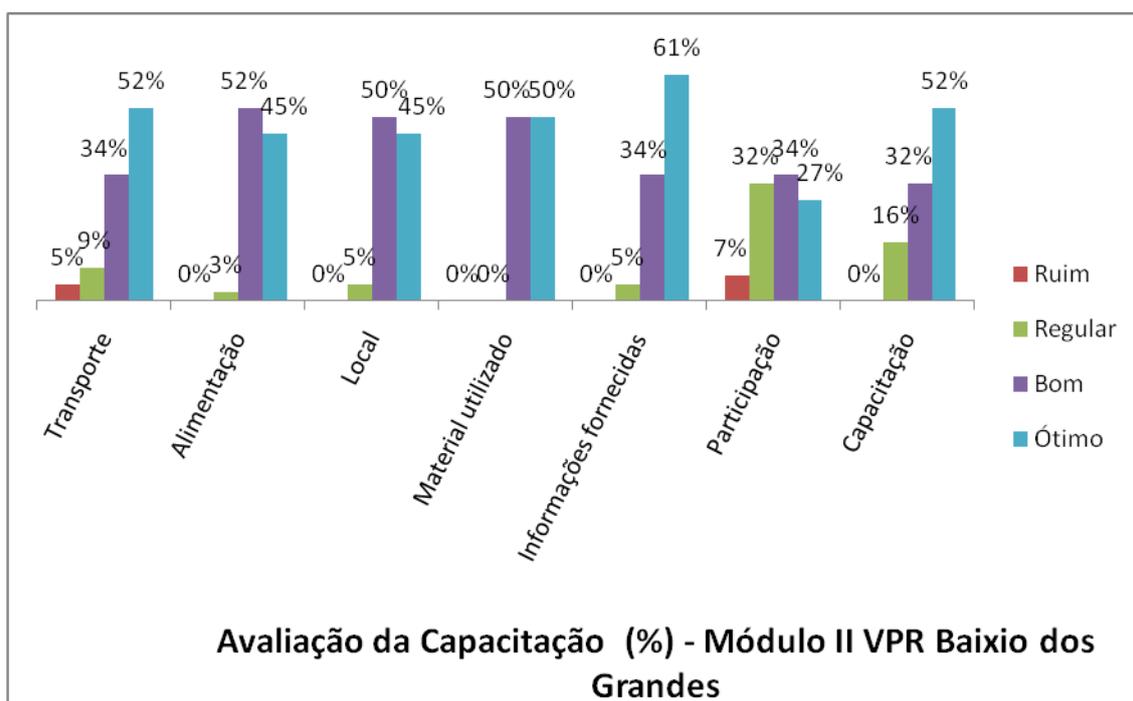


Foto 01: Apresentação da programação e da equipe de capacitação (20/01/2011).



Foto 02: Apresentação e debate sobre o Vídeo "o gladiador" (20/01/2011).

5. AVALIAÇÃO



Foto 03: Exposição oral sobre os princípios éticos para convivência em sociedade (20/01/2011).



Foto 04: Intervalo para o lanche (20/01/2011).



Foto 05: Dinâmica da “teia de aranha” (20/01/2011).



Foto 06: Trabalho em grupo – elaboração do Código e de Convivência Coletiva (20/01/2011).



Foto 07: Apresentação do trabalho do Grupo II (20/01/2011).



Foto 08: Apresentação do trabalho do Grupo I (20/01/2011).

6. ENCAMINHAMENTOS

Neste momento da capacitação franqueou-se a palavra para que os moradores externassem suas insatisfações e solicitações inerentes ao cotidiano na VPR. A seguir são apresentadas as solicitações e insatisfações dos moradores da VPR Baixio dos Grandes:

- Regularização da iluminação pública nas ruas da VPR;
- Adaptação de casas para pessoas com deficiência física;
- Retirada de rochas com grandes dimensões que encontra-se em quintais de algumas residências;
- Posicionamento do Ministério da Integração Nacional – MI sobre a implantação das áreas produtivas, já que a maioria dos moradores está sem ocupação atualmente; e
- Prioridade para a contratação dos moradores da VPR nos trabalhos de construção do canal.

7. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que as famílias estão recebendo bem a equipe e estão participando ativamente das atividades propostas na capacitação, proporcionando condições de normalidade para sua realização, dentro dos prazos e metas estabelecidas. Porém observou-se grande ansiedade dos moradores com relação à definição e efetivação das ações que tratam da reinserção econômica das famílias, principalmente no que concerne à distribuição das áreas de produção (irrigadas e de sequeiro).

8. ANEXO

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixio dos Grandes.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas.



Salgueiro – PE, 27 de Janeiro de 2011.

Técnicos Responsáveis:



Aparício Sextus Pereira Lima
Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Olga Maria Lopes da Silva
Assistente Social
Analista Ambiental



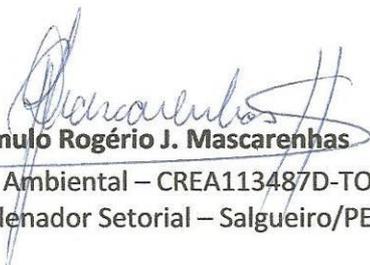
Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental
Analista Ambiental

Ciente:



Mariana Veríssimo Pacheco
Eng. Agrônoma
Inspetora

De Acordo:



Rômulo Rogério J. Mascarenhas
Eng.º Ambiental – CREA113487D-TO
Coordenador Setorial – Salgueiro/PE



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixio dos Grandes.



Participantes

Data 20/01/2011 Local VPR Baixio dos Grandes



 Objetivo CAPACITAÇÃO MÓDULO II
ÉTICA E RESOLUÇÕES HUMANAS

	Nome	Instituição	Email	Telefone
1	Juiz de Paz Aldeanilton Andrade de			9199 9984
2	Franco de Assis das Neves			9109 6058
3				
4	Fone Antonio dos Santos			
5	Fabio Soares Vieira da Silva			
6	Adilson Antonio da Silva			9144 7531
7	Alcides Roberto da Silva			9143 4429
8	Cláudio Vinícius Gonçalves da Silva			
9	Esseida Maria da Silva Mendes			9187 3502
10	M ^{te} Josemilda da Silva Barbosa			
11	Maria na Bastosa da Silva			
12	Ytami Aparecida das Vras Tracie			
13	Albino Parente Gonçalves		webmaster@hotmail.com	9143 3262
14	Silviano do Carmo do Santos			9194 5135
15	Wilson Digenio dos Santos			

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixo dos Grandes (Continuação).

Projeto **São Francisco**
Água a quem tem sede

Participantes

Data: ___/___/___ Local: _____

Objetivo: _____

CMT
engenharia Ambiental

Ministério da Integração Nacional

	Nome	Instituição	Email	Telefone
16	Maria Joana de Brito			
17				
18	Maria Lindinalva G. dos Santos.			0115-1981
19				9192 6225
20	Antonia Gildení da Silva			
21	Angela Lopes Alves			9119-6555
22	Antônia Madalena Lopes Calvo			9136-6215
23	Edmilson Vinícius dos Santos			
24	Alaia de Almeida Gouveia dos Santos			
25	Carmin Otávio de Andrade			
26	Maria Inês dos Santos			
27				

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Baixo dos Grandes (Continuação).

Projeto São Francisco Água a quem tem sede		Participantes		CMT engenharia Ambiental		Ministério da Integração Nacional	
Data ___/___/___		Local _____		Objetivo _____			
	Nome	Instituição	Email	Telefone			
28	Rosa Maria Albuquerque Ferrazina						
29	MARIA JANILAIDE DA SILVA						
30	Isidoro Gomes da Silva Andrade			9131-7801			
31	Francisca José de Azevedo			9152-6636			
32	Luiz de Oliveira Santos						
33	Miguel Otávio de Andrade						
34	Adivaldo José dos Santos						
35	Elizabeth Maria da Silva Ribeiro						
36							
37	Lucia Josefa G dos Santos						
38	Maria Helena Rodrigues			91088677			
39	Mateus de Azevedo						
40	Rosa Maria Albuquerque Ferrazina						
41	Josmar José da Silva			91785044			
42	Adalberto Ribeiro da Silva						
43	João Batista da Santos						



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas.

Projeto de Integração do rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional - PISF
Programa de Reassentamento de Populações - PBA 08

Oficina de Capacitação em Ética e Relações Humanas
Módulo II

Vila Produtiva Rural Baixo dos Grandes

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Objetivo da capacitação:

Proporcionar a discussão sobre os direitos e deveres coletivos, considerando os princípios éticos do convívio social.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

*Apresentação de vídeo sobre Ética e Relações Humanas

*Debate sobre o vídeo

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Conceitos

Moral - é um conjunto de normas que regulam o comportamento do homem em sociedade, e estas normas são adquiridas pela educação, pela tradição e pelo cotidiano

Ética - é um "conjunto de valores que orientam o comportamento do homem em relação aos outros homens na sociedade em que vive, garantindo o bem-estar social".

Política - denomina arte ou ciência da organização, direção e administração de nações ou Estados; aplicação: política interna e política externa.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

A ética, o caráter e a moral são extremamente relacionadas entre si, e também são a base das relações humanas. O mundo atual, molda o comportamento e a mentalidade das pessoas de forma que muitas vezes esses valores são corrompidos, e o que se busca com todas as forças é a satisfação pessoal, independente dos meios.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

-Ética a gente só pode dizer das relações. Quando nos referimos a nós, sozinhos, não podemos usar o termos 'ético'.

-Eu, você, somos éticos quando estabelecemos uma relação. E é essa relação que é ética. Como relação sempre implica outro, eu só sou ético por tabela, porque sou um pólo dessa relação.



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (Continuação).

Módulo II – Ética e Relações Humanas

- Eu preciso dos outros para a relação, e por isso quando falo em ética, há sempre 'outro' implicado.
- Quando a gente toma as pessoas isoladas, se diz que são simpáticas, bonitas, inteligentes. Isso elas podem ser 'sozinhas'. Agora, se digo que uma pessoa é boa, isso é, que é ética, isso ela só pode ser quando 'se relaciona', entra em contato com outros.

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Princípios éticos do convívio social

- **Direitos:** diz respeito ao que posso usufruir em sociedade respeitando as regras e princípios do convívio social (meu direito termina quando começa o do outro).
- **Deveres:** obrigação moral do cumprimento do que foi acordado em comunidade (regras pelas quais o homem deve conduzir-se)

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Fatores determinantes para uma vida em comunidade

Participação Social

- Convivência
- Inclusão Social
- Grupos de Responsabilidade
- Associativismo

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Lanche

Módulo II – Ética e Relações Humanas

Dinâmica

“Teia de aranha”



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (Continuação).

